

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Terça-feira 8 de Julho de 1884

Num. 156

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditoriaes, de-
clarações, editaes, annuncios, etc.,
serão recebidos até as 4 horas da
tarde. Noticias importantes—até as
7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro
de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro à vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por.. 6\$400
Dito » 2^a—15 kilos ».. 5\$800
Dito » 3^a—15 kilos ».. 4\$600
Dito » 4^a—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado,
far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

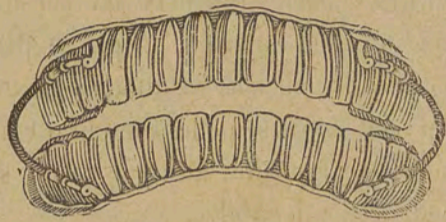
AO RELOGIO MONSTRO

12 RUA DA CONSTITUIÇÃO 12
Antiga da Cadêa

Concerta-se quaesquer re-
logios e joias.
Sortimento de relógios de
boas qualidades, de 9\$000
rs. para cima, e corren-
tes de 4\$000 até alto preço.
Mabire.

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de João Pinto
n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2
a \$800 rs. o kilo



F. C. SAVEDRA
DENTISTA

formado pela Faculdade de Medicina
de Rio de Janeiro, acha-se em seu con-
sultorio todos os dias uteis, das 8 horas
da manhã ás 4 da tarde, para os miste-
res de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

BARRIS PARA AGUARDENTE

Concerta-se e limp.-se por dentro,
e aprompta-se para cargueiros, de qual-
quer bitola; encommandando-se para
amanhã, hoje mesmo dá-se prompto ao
dono por preço muito barato. Tambem
compra-se barris uzados, na tanoaria
—Diabo a Quatro—Rua DE JOÃO
PINTO, N. 32.

A MODISTA JOSEPHINA NAUTT

recem-chegada á esta cidade, aprompta
vestidos por quaesquer figurinos, por
mais difficeis que sejam.

Garante perfeição em seus trabalhos.

17 RUA AUREA 17

CHALET GUARANY

Continúa aberto para a venda de bi-
lhetes de loteria.

9 RUA DO SENADO 9

REPARTIÇÃO DA POLICIA

PRISÕES E RONDAS

Dia 4

Do xadrez da policia, foi posto
em liberdade Delfino Francisco
da Conceição.

A' noite foi a cidade policia-
da.

A's 12 horas foi rondada a
guarda da cadêa.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 5

Do Rio de Janeiro e escala—pa-
quete nac. *Rio Negro*, comm.
Antonio A. da Costa; passags.:
Virginia de Oliveira, Antonio
de Faria, D. Gertrudes Von
Szeymanousecki, D. Emilia Mal-
burg, Francisco Caronne, Joa-
quim Pinto Junior, Otto Jo-
nek, Wilheber Zeske e um im-
migrante.

Do Rio de Janeiro—vapor inglez
Cavour, comm. Charles Shur-
bork.

SAHIDA NO DIA 4

Para o Rio de Janeiro e escala—
paquete nacional *Rio Grande*,
comm. 1^o tenente Henrique Be-
lham; passags.: Theodoro Hen-
cheuiny, R. Brlok, F. Duig, Ar-
thur Wright, Guilherme de Al-
meida, Barros Lima, Francisco

M. Navarro, Manoel da Silva
Netto, D. Francisca Carolina
Wilmington, Declecio Tancredo
Wilmington, Francisca Wiling-
ton, Antonio A. Cesar dos
Santos, Antonio Ferreira Pires
e o imperial marinheiro João
Baptista das Chagas.

DIA 5

Para o Rio Grande—vapor ing.
Cavour, comm. Charles Shur-
bork.

CEMITERIO NO ARRAIAL DO ESTREITO

Não foi sem fundamento que
o cidadão ultimamente nomeado
para exercer o cargo de subdele-
gado do districto do Estreito, pe-
diu sérias providencias no sen-
tido da prohibição de inhuma-
ção no cemiterio publico d'esta
capital, de cadaveres d'alli pro-
cedentes, facto este que ha an-
nos se praticava, devido á lon-
ga distancia em que se acha col-
locado o cemiterio da cidade de
S. José, cujo percurso por terra
ou por mar traz difficuldades e
embaraços que resaltam á vista
menos perspicaz.

Hoje que temos conhecimen-
to d'essa prohibição, por isso que
a camara municipal d'esta capi-
tal assim o entendeu, levada

camara municipal sob cuja fiscalisação se acha o
logar.

Mas no logar em que se passou o que descrevi
não havia professor, porque pertencia a uma pro-
vincia onde se declarara crua guerra á instrucção
publica, onde se supprimia escolas, como si essas
suppressões não fossem ponta-pês dados na illus-
tração da época.

O vereador, pela sua parte não foi culpado.
Depois de entrar para a vereança, ficou muito
cheio de si, e não desceria da sua dignidade a
escrever pasquins.

Pelo menos era o que dizião.

Foi, pois, ao inspector que attribuirão a autoria
do tal papelucho.

—Foi o *canalha do inspector!* exclamou
o seu Chico.—Foi aquelle cachorro que estava
vendo o rolo e nada fez!

O pasquin.... Ora, já é tarde da noite, e estou
com muito somno....

P. JUNIO.



FOLHETIM

COSTUMES

(Conclusão)

Os rapazes vierão, como querendo continuar a
rodinha, que ia tão bem.

—Nada! nada! bradou o seu Chico, agar-
rando na viola.—Aqui não se dança mais.

E assim acabou o *terço*, promessa do
seu Chico ao Senhor Bom Jesus de Iguape.

Não tem duvida que o santo devia ficar satis-
feitissimo com a coisa.

No dia seguinte, o pobre homem chorou devé-
ras, quando a sra. Josephina veio-lhe dizer que o
capado (porco) que matára na vespera e pen-
durára n'um dos caibros do engenho para ir ven-
der á praia do Mercado, desaparecera durante o
rolo da noite antecedente!

E a pobre mulher, pela sua parte, esteve a
ponto de desmaiar.... mas não desmaiou, porque
esse privilegio pertence exclusivamente ás senho-
ritas da cidade, quando a Mariquinhas lhe disse:

—Mamã, o seu cordão de ouro foi-se!...

De fórma que o cordão de ouro da sra. Jose-
phina e o leitão do sr. Chico das Picadas... levou-
os o fradinho da mão furada.

Forém, ainda mais apaixonados ficarão os dois
esposos, quando o Zé, que veio da venda lhes
disse:

—Vocemecês sabem? *Fazeram um pis-
quin* do nosso *terço*.

E' costume na roça descrever-se em versos....
mas que versos!... os factos que se dão em um
terço ou em um fandango.

A autoria d'esses papeis é quasi sempre attri-
buida ás pessoas que sabem escrever melhor do
que as outras, como, por exemplo, o professor, o
inspector de quartirão ou a algum vereador da

sem duvida por motivos de alta conveniencia publica, corre-nos o dever de juntar a nossa voz aos justos reclamos d'aquella autoridade, pedindo á illustre edilidade da cidade visinha para que se digne crear um cemiterio no districto do Estreito, onde possão ser inhumados os cadaveres das pessoas alli fallecidas, providencia esta altamente urgente e indeclinavel, quando é certo que nos vemos a braços com uma mortifera epidemia que de um momento a outro póde alli cahir com tenacidade, tornando afflictiissima as condições já por demais criticas de seus moradores, que ao menos n'essa parte (tendo um cemiterio onde possão sem grandes e penosos sacrificios enterrar seus mortos) vejam desaparecer uma das muitas necessidades que os atrophião.

Da nunca desmentida sollicitude e previdencia da edilidade josephense ha tudo a esperar, pelo que ficamos certos que ella tomará na devida consideração assumpto tão importante, que por sua natureza precisa prompta solução.

REPRESENTAÇÃO

O exm. sr. Barão da Laguna leu ao Senado, em sessão de 26 de Junho, uma representação dos empregados da thesouraria geral d'esta provincia — pedindo augmento de pessoal, baseada em dados comparativos que deixam provada a insufficiencia do numero actual de empregados para os trabalhos a cargo d'essa repartição.

Foi remettida á commissão de fazenda.

EXCURSÃO

Por carta escripta da provincia de Matto-Grosso, sabe-se que, no dia 26 de Maio do corrente anno, seguira com uma força de linha, acompanhando uma commissão de engenheiros allemães, o capitão Antonio Tupy Ferreira Caldas, através das 300 leguas de mattas que ligam aquella provincia á do Pará, até chegar ao rio que desagua no Oyapok; arrojada empreza essa, vista a necessidade de atravessar logares onde existem muitas tribus bravias, e onde nunca trilhou pessoa alguma.

CIDADE DE LAGES

Datas até 26 de Junho.

—O sr. Manoel Palhano da Silva libertou seus escravos Adão e Manoel.

—O *Lageano* noticia:

«LAMENTAVEL SUCCESSO. — Na noite de 19 para 20 do corrente, no quarteirão de Bandeirinhas, o fazendeiro João Evangelista dos Santos, dominado por um accesso de loucura, assassinou sua virtuosa consorte, a golpes de facão, no proprio leito conjugal, e ferio mortalmente a um escravo seu, disparando sobre o mesmo 2 tiros de pistola e dando-lhe diversas pancadas com a arma descarregada ao ponto de esmagar com o cano da mesma a cabeça da victima. O criminoso acha-se recolhido á cadeia publica d'esta cidade.»

NAVIOS PERDIDOS

No primeiro trimestre do corrente anno, perderam-se nos diversos mares, segundo as ultimas estatisticas do *Veritas*, 312 navios á vela e 50 vapores: sendo d'aquelles: 167 inglezes, 30 noruegueses, 22 francezes, 19 italianos, 17 allemães, 9 americanos, 9 dinamarquezes, 9 suecos, 8 austriacos, 8 hollandezes, 6 gregos, 4 portuguezes, 1 brasileiro, 1 chileno, 1 hespanhol e 1 russo, e dos vapores: 35 inglezes, 5 allemães, 3 francezes, 3 hespanhóes, 2 americanos, 1 egypcio e 1 sueco. Os navios de vela deslocavam 108,291 toneladas e os vapores 34,581. O mez de Janeiro fornece quasi metade d'este doloroso computo: 164 sinistros. Seguese Fevereiro com 113, e Março com 85.

BOA VISITA!

Encontramos na *Gazeta de Noticias* de 2 do corrente:

«Em escursão botanica á serra do Caraça, Minas, alli anoiteceram a 11 do mez findo os srs. drs. Glaziou e Joaquim Sena e dous companheiros, entre os quaes um irmão leigo do collegio do Caraça.

Urgidos pela necessidade, resolveram os dedicados botanistas pernoitar alli, e para esse fim aboletaram-se n'uma toca, formada de dous enormes rochedos, com aberturas pela frente e retaguarda.

A's 7 horas da noite appareceu-lhes a dona da habitação, uma onça pintada, que os não deixou dormir, e só retirou-se no dia seguinte, ás 6 horas da manhã.

Felizmente o mal não passou do susto.»

No valle de Lucumba, Hespanha, uma criança que fôra violentamente atacada de bexigas é por esse motivo isolada do resto da familia, curou-se radicalmente d'aquelle mal, em pouco mais de tres dias, despejando alguns boiões de mel que lhe ficavam á mão e com que o pequeno doente entretinha a debilidade nas horas de isolamento!

Sabido do caso, foi pelo medico assistente applicado mel com agua a outras pessoas atacadas da mesma enfermidade, obtendo, ao que se diz, os mais lisongeiros resultados. Se todas as doencas se podessem curar com tão suave remedio, até por gosto se podia estar doente!...

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento de 1º a 7 de Junho:

1884-85	{	Geral.....	1:653\$469
	{	Especial.....	117\$999
			1:771\$468
1883-84	—	Geral.....	2:080\$158
			3:851\$626

PEIXE-CACHORRO

O sr. dr. Antonio Felicio dos Santos escreveu ao *Jornal da corte*, o seguinte:

«Na interessante exposição scientifica ora aberta a esforços do meu illustado collega conselheiro Caminhoá, offereci á curiosidade dos visitantes dous exemplares de *Peixe-cachorro*, conservados um em alcool e outro salgado.

«Para a comprehensão desses objectos expostos, escrevo esta noticia.

«No anno passado, conversando com meu amigo e collega dr. Montandon sobre as curiosas observações de *parasitismo e commensalismo animal*, disse-me elle que nas aguas do Parahyba (limite de Minas e Goyaz), habita um peixe, em cuja boca encontra-se sempre um crustaceo que, extrahido, continúa a viver, nadando livremente, ao passo que o peixe, privado de seu commensal, morre instantaneamente; que os pescadores não comem tal peixe, aliás saboroso, enojados delle, por causa da *baratinha*.

«Apezar da garantia, por testemunho pessoal do dr. Montandon, confesso que duvidei do facto, e, para acreditar na *legenda do peixe-cachorro e sua baratinha*, pedi ao meu collega que em sua volta aos nossos trabalhos legislativos trouxesse um exemplar do peixe e de novo verificasse com cuidado, por si mesmo, se a separação dos dous individuos determinava a morte do peixe.

«Accedendo aos meus pedidos, o dr. Montandon estadou o facto e presenteou-me com os peixes agora expostos, contendo ambos o curioso commensal.

«A pesca não foi difficil, porque o *cachorro*, apezar do trambolho

que tem na boca, engole a isca com voracidade, e é facilmente apanhado a anzol.

«Todos quantos forão colhidos tinham o crustaceo, ora maior, ora menor, mas sempre proporcionado ás dimensões da cavidade buccal do peixe, a qual é obstruida quasi completamente pelo importuno hospede. Em todos os casos a extremidade caudal deste insinuava-se nas fauces do *Gargantua* fluvial, conservando a cabeça bastante mobilidade para apresentar-se ora atraz dos dentes, ora nas aberturas das guelras. O singular locatario utiliza-se, portanto, da porta e das janellas com inteiro desembaraço.

«Conservados em agua grande numero de *cachorros*, morrerão como que fulminados todos aquelles de que fôra extrahido o crustaceo (continuando a viver os outros), sendo que a operação não causa traumatismo algum.

«Como explicar esse facto? Será a morte o resultado de um equilibrio na circulação, um *raptus* sanguineo pela cessação brusca da compressão dos troncos venozos das branchias ou dos seios precordiales de Cuvier?

«E' necessario estudar a questão.

«O sr. Schreiner, habil preparador do nosso muséo, conhecia o peixe, por tel-o pescado no Rio Pomba, entre Leopoldina e Cataguazes, mas disse que nunca vira nelle o interessante crustaceo.

«Tendo examinado os *cachorros* do dr. Montandon, meu amigo dr. Rodrigues Peixoto offerece-me a seguinte nota:

«O peixe é do grupo dos Hydrocioninos de Gunther, é o *Xiphoramphus hepsetus* de Cuvier. Chama-o *Cachorro* o vulgo, por causa dos dentes agudos e dilacerantes.

«O specimen conservado em alcool é novo ainda, não chegado a inteiro desenvolvimto, porquanto Steindachner estudou exemplares no muséo de Vienna com 8 pollegadas de comprimento. Habita os rios meridionaes do Brazil, inclusive nosso Parahyba, onde abunda.

«O crustaceo que acha-se na boca é da ordem dos Edriophtalmos, familia Isopode, genero *Cymothoa*. A especie não está, provavelmente, conhecida, visto que nenhum trabalho systematico existe sobre os crustaceos fluviaes do Brazil.

«As patas, em vez de apropriadas para a natação, são simples e lisas, uniformes e armadas de garras aduncas e agudas, adaptadas antes para a vida sedentaria e para affixarem-se sobre outros animaes. As antenas anteriores, em vez de desenvolvidas como orgãos de relação, o que se dá na maior parte desses animaes, são aqui atrophias e occultas sob o escudo cephalico. Os anneis ventraes, que, quando desenvolvidos como nos *Creveltinos*, auxilião o salto e a natação, aqui são atrophias e o abdomen reduzido.

«As peças buccaes são transformadas de modo a servir antes á sucção do que á mastigação. Este animal é, pois, antes um parasita do que um

commensal, e vive sugando o sangue branchial do xyphoramphus.

«O facto de crustaceos parasitas vivendo sobre outros animaes da mesma especie ou sobre os cetaceos e na cavidade branchial dos peixes não é novo na sciencia; mas o caso actual não deixa de ser extraordinario pelo tamanho do crustaceo em relação ao peixe, e merece ser bem verificado relativamente á dependencia da vida deste da permanencia daquelle. Os cachorros pescados no Parahyba não trazem o parasita.

«Toda reserva em materia de sciencia é pouca, ainda que a natureza a cada passo nos surpreenda com phenomenos admiraveis.»

«Acompanhando a opinião competente do dr. Rodrigues Peixoto, desejamos que o facto seja publicado, para despertar a curiosidade e observação dos que se acharem em circumstancias de apreciar-o. Quantas particularidades interessantes podem se descobrir no modo de viver desses animaes!

«Consultando a importantissima obra de Van Beneden, cuja leitura amena recommendamos a todos os apreciadores da sciencia e das letras, ao menos como agradabilissimo recreio, vimos que as cimothoas têm sido achadas na boca de peixes marinhos.

«O dr. Bleker achou 20 especies no mar das Indias e no Stromatee negro de Pondichery. Em um Chetadon da India, em Rhombus dos Estados-Unidos, em outro de Cuba e ultimamente na Trachina-Vibora da Europa, o mesmo facto se observou. Van Beneden filho, entre o Rio de Janeiro e o Cabo Verde, achou uma cimothoa que vive axactamente como a do peixe cachorro na boca do peixe voador.

«Só ultimamente descobrirão-se iguaes parasitas nos peixes fluviaes.

«Nesses me.mos apenas referem-se o Cyprinus lacustris do rio Amor, na China, e um Chromide do Brazil. O nosso caso será portanto o terceiro.

«A transformação dos commensaes em parasitas está bem estudada e assignalada no livro a que nos referimos.

«Quasi todas as cimothoas achadas na boca dos peixes vivem aos pares, sendo o macho muito pequeno. No nosso caso parece que só existe a femea, mas provavelmente o macho terá cahido. E' conveniente examinar attentamente se nossa suspeita é fundada ou se o crustaceo é monoico, o que não é provavel porque quasi todos elles são dioicos.

«Darwin fez conhecer a existencia de machos supplementares tão pequenos e pouco desenvolvidos que difficilmente se descobrem, alguns vivendo á custa da femea, que perfeitamente sujeita-se á polyandria.

«A multiplicação extraordinaria dos crustaceos explica o facto de não escapar de taes usurpadores, um só peixe cachorro, onde elles existem. E, como tantos outros mutualistas, commensaes e parasitas fixos ou li-

vres e transmigrantes, é possivel que só possam sobreviver e reproduzir a especie os que conseguem apanhar de geito algum outro animal á custa do qual vivão, realizando d'ess'arte uma condição essencial para a selecção natural na luta pela existencia, conforme a grandiosa lei de Darwin.

«Ao terminar esta nota sou informado pelo dr. Montandon que têm sido vistos na boca do peixe ao lado do crustaceo grande, outros pequenos, e a pessoa que preparou o exemplar salgado escreveu-lhe referindo que só conservou o maior, pondo fóra os pequenos.

«Não ha duvida, portanto, que trata-se de um caso de polyandria. Ha machos de sobresalent.»

PREÇOS CORRENTES

Semana de 7 a 12 de Julho:

Alhos, cento de resteads		\$3000
Aguardente	litro	\$140
Amendoim	kilo	\$080
Arroz pilado	»	\$160
Assucar mascavo	»	\$120
Banha	»	\$600
Batatas	»	\$160
Café chumbado	»	\$400
Cebolas	resteads	\$400
Charutos	cento	\$800
Couros de boi, seccos	kilo	\$560
Farinha de mand.	»	\$050
Favas	»	\$040
Feijão	»	\$090
Mellado	»	\$080
Milho em grão	»	\$040
Polvilho	»	\$080
Sola	»	\$560
Tapioca	»	\$120
Toucinho	»	\$400
Vinagre	litro	\$110

CONSELHO AS MAES.

O XAROPE CALMANTE DA SNRA. WINSLOW deve-se usar sempre que os meninos padecem na dentição. Proporciona allivio immediato ao pequeno paciente; produz hum sono tranquillo e natural, calmado todas as dores, e logo amanhece o angelinho risonho e feliz. E muito agradável ao paladar. Allivia a criancinha, amollece as gengivas, afugenta as dores, regula aos intestinos, sendo o melhor remedio que se conhece para a diarrhea occasionada pela dentição ou por outra causa.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 6, ás 4 horas da tarde:
Barometro: 769,2
Thermometros: minimo 16,3, maximo 19,9.
Céo encoberto, vento—NE fraco.
—Dia 7, ás mesmas horas:
Barometro: 766,5.
Thermometros: minimo 17,0, maximo 20,0
Céo encoberto, vento—NE fraco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Raul

Já que certo tratante de marca gorda, quer a todo transe me enredar em questões que sempre tenho fugido d'ellas, declaro, alto e bom som, que não sou o autor do miseravel artiguete que hontem sabio no *Correio da Tarde*, contra os Srs. Luiz Horn & C.

O miseravel, sem coragem

para tomar a responsabilidade de seus escriptos, tomou o pseudonymo de Raul para de algum modo o publico incauto julgar que o abaixo assignado é o signatario de tal pasquim.

Avizo a esse imbecil que pelo dedo se conhece o gigante.

Desterro, 8 de Julho de 1884.

RAULINO HORN.

EDITAES

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Inspector do Thesouro Provincial se faz publico que, em comprimento do que determina o art. 17 do Regulamento que baixou com o Acto do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de Junho de 1883, se acha aberta á boca do cofre, em todos os dias uteis durante os mezes de Julho e Agosto do corrente anno, a cobrança do 1º semestre do imposto sobre o commercio e outras classes, creado pelo art. 24 de que trata a ultima parte do art. 3º da lei n. 1088 de Abril ultimo.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto dentro do referido prazo, ficam sujeitos á multa de 6% estabelecida pelo art. 18 do Regulamento.

3ª secção do Thesouro Provincial, 4 de Julho de 1884.—Antonio L. do Livramento.

DECLARAÇÕES

VISPORA

Acha-se aberto, á rua da Figueira n. 15, um *Vispora*, que começou hontem a funcionar.

Desterro, 6 de Julho de 1884.—J. L. dos Santos, proprietario.

ANNUNCIOS

D. Anna Eliza Schlappal Marques Leite
+ Roberto Grant, sua senhora
e suas cunhadas e sobrinho mandam celebrar uma missa na igreja Matriz, por alma de sua cunhada, irmã e mãe Anna Eliza Schlappal Marques Leite, ás 8 horas da manhã de quarta-feira 9 do corrente, 1º anniversario do passamento da mesma. Convidam, portanto, aos seus parentes e a todas as pessoas de sua amizade para assistirem esse acto; antecipando o seu reconhecimento.

JOSÉ GUILHERME FRAGOZO

+ D. Thomazia do Valle Fragozo, seus filhos, genros e mais parentes, presentes e ausentes, fazem celebrar na Igreja Matriz, ás 8 horas da manhã de 10 do corrente, uma missa por alma do seu inditoso filho, irmão e cunhado José Guilherme Fragozo, e para esse acto de verdadeira caridade, convidão a todas as pessoas de sua amizade, pelo que antecipão sua gratidão.

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de Angico composto, approved pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seção: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellento medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Cª, e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna 5

PREÇO 2\$000

Xarope Vegetal de A. Go'es

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos, Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Seraphim J. Rodriguez de Araujo, Carlos Henriqson, Caldas, Felix Rodriguez Seixas, etc., etc., que nos absteo de publicar, transcrevemos os seguintes

Attesto que soffrendo de uma forte bronchite ha tempos, fui aconselhado que fizesse uso do **Xarope Vegetal de Araujo Góes**, com o qual em breve fiquei completamente livre dos padecimentos que tanto me perseguiam.

E por ser verdade, assigno o presente Rio Grande, 30 de Janeiro de 1883.

Bernardino Souza.

(Está sellado e reconhecido.)

Attesto que achando-se meu filho de nome Argemiro, de apenas 1 anno, soffrendo de uma bronchite, fiz uso do Xarope Vegetal de Araujo Góes, com o qual, em menos de 2 mezes, ficou radicalmente curado.

Em testemunho de verdade, assigno o presente.

Rio Grande, 1 de Março de 1883.

A rogo de Maria José Feijó, por não saber escrever, João de Araujo Pereira.

Dezenas de attestados acompanhão as bullas de cada um d'esses preparados.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

GRANDE DESCOBERTA
PARA OS CANCROS
LEITE NATURAL

OU

SEIVA DE ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O leite (seiva) de Alveloz é um especifico para destruir e trazer a cura radical dos carcinomas, epitheliomas ou cancroides, e feridas chronicas de qualquer natureza, vegetações syphiliticas, verrugas e outras exs crescencias da pelle, como attestam adiversas publicações do illustrado clinico Dr. Alcibiades Velloso.

Vende-se na—Pharmacia Popular.

5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

ESTABELECIDO EM 1827.

O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK.

Faz mais de cincoenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante tudo aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em tudo o orbe como o remedio soberano.

A appareça doentia e palida das crianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultão desta peste occulta. Quando ellas são irritaveis e febricitantes ora sem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos são se desassoçados no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indícios dos vermes. Dores e abalos do abdomen, hinchão e dureza, tambem são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se ido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doença. Esta provado sem a menor duvida, que existão os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes—e especialmente as maes, quem estão muito mais na companhia dos seus filhinhos—sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras sintomas dos vermes, e existindo elles, pode-se segura e promptamente espelirse da criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legitimo. O nome simple de FAHNESTOCK no é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não acitando Vidro algum que não tem este nome completo.

J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co.
Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Do Laboratorio Especial Homeopathico do Dr. Sabino

43 RUA DO BARÃO VICTORA 43

PERNAMBUCO

Deposito na Pharmacia de

LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados, em globulos e tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILANDO—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORNUS—Facilita a denticão e previne as convulsões.

VENDAS SÓ A DINHEIRO

Luiz Horn & C.

QUE FRIO!!

Para combater este tempo, é na Loja da Ancora que se encontra um grande sortimento de objectos de lã, que se estão vendendo a preços baratissimos, como seião:

Para senhoras

Capas de lã felpudas, ditas de diagonal, paletots de panno, de diagonal e de feltro, muito bem enfeitados, Guarda-Pó tambem de muito gosto, colletes de malha com enfeites de setim, chailes felpudos, etc., etc., etc.

Para homens

pallas superiores, colletes de malha, luvas de casemira, panno e casemira piloto.

Para crianças

capas de lã e de casemira, paletots de lã e de feltro, para todo tamanho e todo preço, e outros artigos em grande quantidade, como cobertores, flanelas, chailes, lãs para vestidos, fustões felpudos para saias, meias de lã, etc.

É NA LOJA DA ANCORA

À RUA DO PRINCIPE, 10

NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS

DE

LOPES & PACHECO

RIO DE JANEIRO

Tem sempre prêtos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

JOSÉ DA SILVA CASCAES

As encomendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.

SALSAPARRILHA

DE

CAROBA E NOGUEIRA

DE ARAUJO GÓES

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriqson, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dartro, fui aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradecido ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.

Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fôra aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uzo, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi-me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uzo de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.

Julio Augusto Erevozdal.

DEPOSITO

NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

DESTERRO

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

RAULINO HORN

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recabidas tam frequentes nessa molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

VENDE-SE UNICAMENTE NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

Vende-se

uma secretária-commoda, de jacarandá; para informações nesta typ.

Criada

Necessita-se de uma criada para casa de pequena familia; informa-se n'esta typ.

ALUGA-SE o sobrado da rua de João Pinto, n. 7.

GRANDE HOTEL

30 Rua do Principe 30

Este importante, novo e bem montado estabelecimento acha-se á disposição do publico e dos Srs. passageiros, no qual encontrarão, não só asseio e promptidão, como tambem barateza nos preços de seus generos.

30 RUA DO PRINCIPE 30